

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE FILOSOFIA

COTAÇÕES, CRITÉRIOS E SUGESTÕES DE CLASSIFICAÇÃO

A INDICAÇÃO DO NÚMERO DE LINHAS/PALAVRAS VISA APENAS ORIENTAR O ALUNO RELATIVAMENTE AO GRAU DE DESENVOLVIMENTO DA RESPOSTA, PELO QUE NÃO SE PROPÕE QUALQUER PENALIZAÇÃO DIRECTA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DESSA INDICAÇÃO.

GRUPO I

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Rigor da análise	20 pontos
Coerência lógica do discurso.....	14 pontos
Utilização precisa da terminologia filosófica.....	8 pontos
Correcção da expressão escrita.....	8 pontos
TOTAL	50 pontos
TOTAL DO GRUPO I	(1 × 50) = 50 pontos

- A **inadequação** da resposta à questão formulada implicará uma pontuação de **0 (zero)** pontos.
- A **mera transcrição** de frases do texto implicará uma pontuação de **0 (zero)** pontos.

Como **sugestões de correcção**, apresentam-se os seguintes tópicos do texto:

O conhecimento não é simples receptividade, mas pressupõe a adaptação e a expectativa do sujeito:

- os sentidos só podem fornecer informação, se existir conhecimento prévio;
- o conhecimento prévio não resulta de uma observação, mas de estruturas adquiridas, derivadas da evolução por tentativa e erro;
- o conhecimento prévio deriva da adaptação ao ambiente e a situações/problemas cuja resolução é indispensável à sobrevivência;
- os nossos órgãos só se tornam instrumentos significativos da sobrevivência quotidiana em resultado desse conhecimento.

V.S.F.F.

114/C/1

GRUPO II

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Rigor da análise.....	15 pontos
Mobilização adequada do conhecimento da obra.....	20 pontos
Coerência lógica do discurso.....	15 pontos
Utilização precisa da terminologia filosófica.....	10 pontos
Correcção da expressão escrita.....	10 pontos
TOTAL.....	70 pontos
TOTAL DO GRUPO II	(1 x 70) = 70 pontos

- Se a resposta não manifestar conhecimento da obra, a pontuação será de 0 (zero) pontos.
- A inadequação da resposta à questão formulada implicará uma pontuação de 0 (zero) pontos.

Como sugestões de correcção, apresentam-se os seguintes tópicos:

DA NATUREZA, Parménides

A possibilidade de mudança:

- carência de uma razão suficiente;
- o não ser, única razão imaginável, é impossível, impensável e indizível.

O ser é ingénito e indestrutível.

Dedução dos atributos do ser – eterno presente, uno, homogêneo e contínuo – a partir da sua afirmação e irreducibilidade ao não ser.

GÓRGIAS, Platão

Compreensão da retórica – em função de um debate sobre o modo de vida que convém adoptar.

Oposição entre o discurso e os valores da retórica e da filosofia – necessidade de opção.

Finalidade da acção política e responsabilidade dos homens de Estado.

Supremacia da filosofia.

FÉDON, Platão

Objeções de Símiias e Cebes aos argumentos socráticos.

Teoria da alma-harmonia.

Visão materialista da alma contraditória com a noção de imortalidade.

Refutação das objecções dos Pitagóricos.

Fixação da argumentação no plano fulcral: a natureza da alma – último argumento.

Superação do plano da crença no que à imortalidade da alma se refere.

CATEGORIAS, Aristóteles

A definição deve ser expressa através de uma frase predicativa, mas nem todas as frases predicativas são definições.

Nem todos os atributos de uma substância dizem o que ela é, existem nela mas não são ditos dela. A distinção entre as noções de inerência e predicação (substância e não substância, substâncias primeiras e substâncias segundas) permite a defesa da tese principal: as substâncias primeiras são sujeitos de todas as coisas, se não existissem, nada mais poderia existir.

PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA, Descartes

A hipótese do Deus enganador obriga à procura de um critério que garanta a verdade das ideias claras e distintas.

As provas de que Deus existe e de que é perfeito afastam a dúvida hiperbólica.

A abertura ao mundo de cuja verdade e existência se tinha duvidado.

CARTA SOBRE A TOLERÂNCIA, Locke

Inexistência de privilegiados do saber e de infalibilidade em matéria religiosa.

Separação e delimitação dos poderes civil e religioso.

Não interferência do Estado no que respeita à salvação individual.

Combate a uma religião de Estado.

Reconhecimento da exclusividade dos meios espirituais na defesa da verdade religiosa.

DISCURSO DE METAFÍSICA, Leibniz

A questão do uno e o múltiplo.

Reflexão sobre os seres criados, as substâncias individuais.

Esboço da teoria das mónadas – a substância individual como ponto de vista do Universo:

- contém na sua noção todos os seus predicados, incluindo os seus acontecimentos futuros;
- imita a sabedoria e o poder divinos com diferentes limitações e perfeições.

FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES, Kant

Influência nefasta das necessidades e inclinações sensíveis sobre a razão moral vulgar – insuficiência da razão vulgar.

Necessidade da constituição de uma Metafísica dos Costumes, de uma filosofia prática, assente na crítica da razão.

Procura e determinação do princípio supremo da moralidade – autonomia da vontade.

Crítica da razão prática.

GRUPO III

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Plano prévio – estrutura e adequação	5 pontos
Pertinência da selecção de conhecimentos da obra	20 pontos
Posicionamento crítico/problematizador	20 pontos
Coerência lógica do discurso.....	15 pontos
Utilização precisa da terminologia filosófica.....	10 pontos
Correcção da expressão escrita.....	10 pontos
TOTAL	80 pontos
TOTAL DO GRUPO III	(1 x 80) = 80 pontos

- A resposta deve reflectir uma apropriação pessoal de conhecimentos, apresentando uma apreciação do modo como o tema foi tratado pelo autor.
- Se o aluno não identificar o tema e a obra e não resultar óbvio do seu texto a que tema e obra se está a referir, ou se escolher uma obra de época diferente das indicadas ou não constante do programa, a pontuação será de 0 (zero) pontos.
- A inadequação da resposta à questão formulada implicará uma pontuação de 0 (zero) pontos.

Dado o objectivo deste grupo, serão de aceitar respostas diversificadas, desde que sejam respeitados os critérios de:

- adequação entre a obra e um dos temas;
- posicionamento crítico.